



Mediunidade abençoada

Por Rejane Planer

Desde a primeira vez que ouvimos Divaldo, ele nos cativou com seu pensamento claro e objetivo, com sua compreensão da natureza humana. Sua mediunidade sempre direcionada para servir ao próximo é exercida com dedicação e disciplina, tornando-se exemplo para todos aqueles que se dispõem a estudá-la ou exercê-la no Ministério de Jesus. Trazemos aqui algumas ocorrências que vivenciamos junto a Divaldo, que exemplificam sua extraordinária e abençoada mediunidade, exercida com nobreza

por este Espírito missionário, o apóstolo moderno de Jesus, que dia 5 de maio comemora 90 anos de vida e 70 de mediunato no Bem.

Impossível estar perto de Divaldo e não sentir a paz e o amor singelo que irradiam de sua pessoa. Muitas vezes, durante suas palestras, parecíamos que sua aura expandia-se, espargindo fótons de luz celestial. A aura ou psicofera humana¹ é halo energético que envolve o ser e reflete a situação emocional e o estado físico do ser encarnado, é a

projeção do perispírito. Vianna de Carvalho [Espírito], ensina que o perispírito² interage com o corpo físico, “célula a célula, através dos campos mórficos, de radiações sutis como os biofótons, ou outros mecanismos ainda por serem descobertos”.³ Buscando entender as relações entre os seres vivos, William A. Tiller,⁴ da Universidade de Stanford (EUA), propôs a existência de energias sutis, como a 5ª força do Universo, em 1997. Em 2011, Kronn e Jones⁵ apresentaram resultados de experiências realizadas na





Áustria

Universidade da Califórnia – Irvine, que mostram como as forças sutis interagem com a força nuclear fraca e com a força eletromagnética, duas das quatro forças fundamentais da física,⁶ concluindo que a força sutil é uma das forças fundamentais do Universo.

Em junho de 1990, após palestra em Viena, Divaldo e Nilson de Souza Pereira viajaram com um grupo de amigos a Praga, República Tcheca, onde ele proferiu a primeira palestra espírita num país do Leste Europeu e depois a Colônia, Alemanha. Em Frechen, reuniram-se na casa de uma alemã, onde Divaldo, após breve preleção, pediu papel e psicografou uma mensagem de Joanna de Ângelis em alemão, idioma que ele não domina. O fato incomum e histórico ocorreu no dia 8 de junho de 1990, na presença de 12 pessoas, incluindo o amigo Josef Jackulak e o querido Nilson. Durante o Congresso Espírita Mundial de 2004, em Paris, França, diante de um auditório com mais de mil pessoas, Divaldo psicografou mensagem especular, em francês, assinada por Léon Denis [Espírito] – um presente a todos que observávamos o fenômeno inusitado e raro de psicografia mecânica.

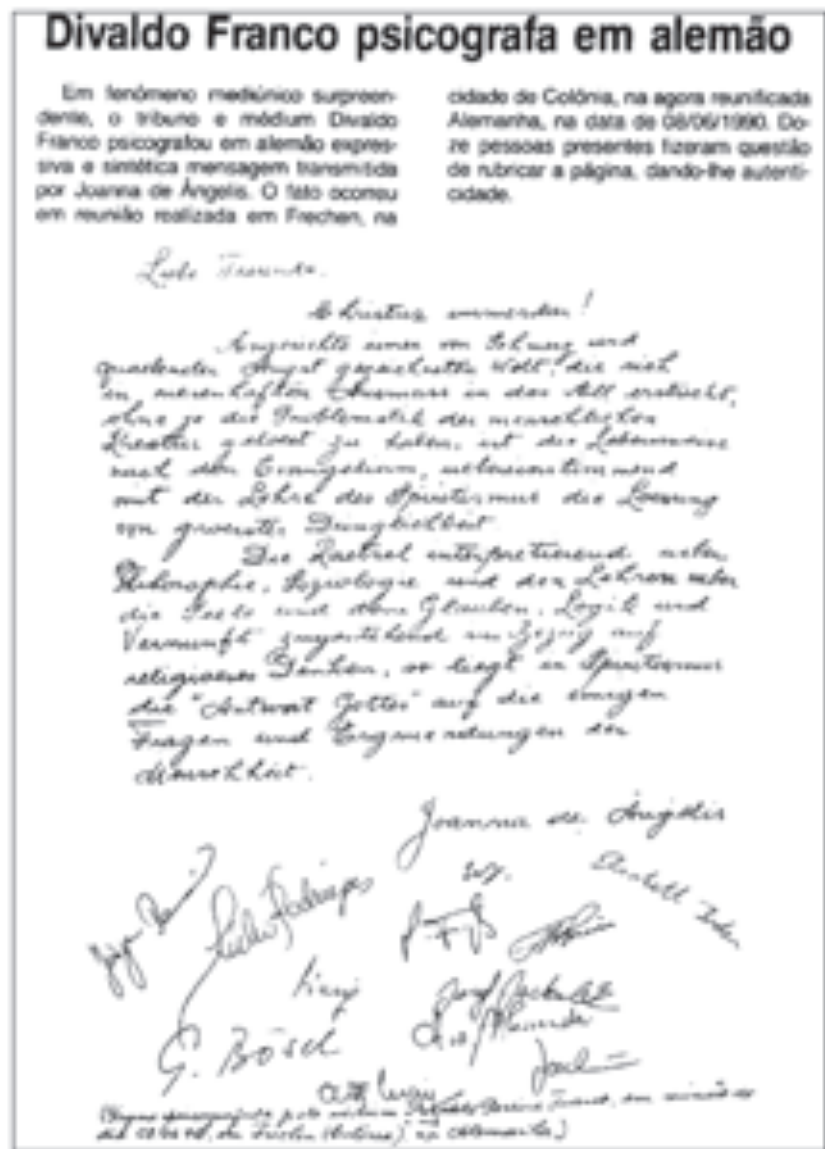
Mensagens consoladoras, provas da existência do Espírito imortal, foram por ele psicografadas em português, alemão, francês, árabe e outras línguas. Com mais de 250 títulos publicados em várias áreas do conhecimento espíri-

ta, desde a poesia, a Filosofia, a Ciência e a Psicologia, ditados por diversos Espíritos de escol, a dedicação de Divaldo ao trabalho de psicografia não pode ser minimizada. Seus dias são dedicados à psicografia, à correspondência, às palestras, ao ministério no Bem. Nunca houve, e não há, tempo para passeios e turismo.

Sua mediunidade é um ato de fé, é agente educacional e é

vetor de cura. Nestes três aspectos encontramos a caridade, o ato de doar-se ao próximo com a diligência daquele que sabe distinguir entre o que pode e deve fazer, daquilo que pode, mas não deve fazer.⁷ Conforme Jesus ensinou através dos exemplos vivos deixados no Seu Evangelho, assim Divaldo vive sua mediunidade missionária.

Certa ocasião, havíamos





passado por uma cirurgia simples, mas por algum motivo não nos recuperávamos a contento, sentíamos perder as energias vitais. Pensávamos em pedir ajuda ao nobre amigo, mas o respeito a sua privacidade, cientes dos seus mil e um compromissos, fazia-nos vacilar. Com o agravar da situação, tomamos coragem e telefonamos. O próprio Divaldo atendeu o telefone na Mansão! Nem tivemos tempo de contar o que se passava e já Divaldo respondia: “*Estamos indo, minha filha*”. De imediato sentimos a presença do amigo e o passe espiritual, iniciando nossa recuperação. A propriedade de expansibilidade do perispírito possibilita o desprendimento do Espírito. Os campos de força perispirituais intensificam-se e reestruturam-se direcionados pela vontade do médium (a fé em ação) e, com o auxílio dos Espíritos benfeitores, iniciam o processo de cura. Divaldo exerce esta faculdade de caráter extraordinário sem alarde e sem propagar aos quatro ventos, como humilde servidor de Jesus.

Ouvir a voz da benfeitora espiritual Joanna de Ângelis, feminina, suave e cheia de energia fez-nos vibrar os recônditos da alma. Este fato marcante de psicofonia direta ocorreu num singelo hotel onde nos hospedávamos na Turquia em 2007, por ocasião do estudo do Evangelho com a presença de Nilson, Josef Jackulak e dos casais Jorge e Lucia Moehlecke e Carmen e Délcio Carvalho. No dia seguinte, Divaldo iria proferir a primeira palestra espírita para mais de 300 turcos em Istambul.


O fenômeno mais frequente que presenciávamos através da mediunidade de Divaldo é a materialização de odores variados, como o perfume das rosas, o cheiro de cânfora ou de éter, seja no ar ou na água. A água fluidificada com cheiro e gosto característico permanecia inalterável após um ano, sem deteriorar-se. São fenômenos raros de materialização, de manipulação das forças da Natureza em nível molecular, que merecem ser estudados à luz da Doutrina e da Ciência atual. Ao descobrir que os campos sutis interagem 100% com a força nuclear fraca e em certa proporção com a força eletromagnética, Jones e Kronn apontam-nos prováveis caminhos para desvendar os mecanismos da mediunidade de

materialização, seguindo uma das linhas propostas por Erasto [Espírito]⁸ sobre a materialização de objetos através da reestruturação da matéria em nível molecular.

A mediunidade de Divaldo é ímpar, extraordinária e missionária. Muitos outros fatos de sua vivência mediúnica estão a nossa espera no novo livro de Suely Caldas Schubert – *Divaldo Franco: uma vida com os Espíritos*.

Sempre que tivemos a honra de estar próximo a Divaldo, vivenciamos também sua alegria de viver, seu amor e compaixão ofertados a todos que buscam orientação. Cada um de nós se sente especial, porque ele nos faz especial com seu amor incondicional.

Para nós, junto a Divaldo estará sempre a figura de Nilson, os dois grandes amigos que se fizeram amigos de nossa alma – pais do nosso coração.

Ao médium, educador, filantropo, humanista, escritor, orador, pai espiritual, servidor de Jesus e Seu apóstolo dos dias atuais, nossa gratidão, hoje e sempre! 

1. XAVIER, Francisco Cândido; VIEIRA, Waldo. *Evolução em dois mundos*. 27ª edição. FEB, cap. 2, cap. 17.
2. ZIMMERMAN, Zalmir. *O Perispírito*. São Paulo: CEE-AK, 2000.
3. FRANCO, Divaldo; CARVALHO, Vianna de [Espírito]. *Atualidade do pensamento espírita*. 1ª edição. Salvador: Editora LEAL, 1998. Perg. 38, p. 52.
4. TILLER, William A. *What are subtle energies?*. Journal of Scientific Exploration, vol. 7, nº 3, pp. 293-304. 1993.
5. JONES, Joie; KRONN, Yury. *Experiments on the Effects of Subtle Energy on the Electro-Magnetic Field: Is Subtle Energy the 5th Force of the Universe?*. Conference SSE at the Forefront of Science, 30th Annual Meeting of the Society for Scientific Exploration, 9-11 Jun 2011, Boulder, Colorado, USA.
6. PLANER, Rejane. *Perispírito – organizador da vida*. Revista *Presença Espírita*, nº 317, novembro/dezembro 2016. Salvador: Editora LEAL.
7. Palavras que ouvimos do próprio Divaldo tantas vezes, um incentivo ao autoconhecimento.
8. KARDEC, Allan. *O Livro dos Médiuns*. 62ª edição. Brasília: FEB, item 99, alínea 20ª.